

# AGROBRASÍLIA 2011 supera metas e ganha força política

RAFAEL WALENDORFF

**S**ucesso absoluto. A AGROBRASÍLIA 2011 superou mais uma vez as expectativas dos organizadores. O interesse pelas novidades tecnológicas, debates e produtos expostos na Feira atraiu 58 mil pessoas entre 17 e 21 de maio. As excelentes linhas de crédito oferecidas pelas instituições financeiras levaram os agricultores a aproveitar as novidades na área de máquinas, equipamentos, insumos, sementes e veículos apresentadas pelos 310 expositores. O volume de negócios ultrapassou os R\$ 150 milhões estimados inicialmente pela Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal (COOPA-DF), realizadora do evento junto à Emater-DF e à Secretaria de Agricultura, e chegou à impressionante marca de R\$ 212 milhões.

O Espaço de Valorização da Agricultura Familiar se afirma cada vez mais como destaque da AGROBRASÍLIA. Diferenciado e bastante instrutivo, recebeu milhares de pequenos agricultores de diversos estados que puderam conferir palestras e cursos técnicos, além de comprar máquinas e implementos pelo Programa Mais Alimentos, do Ministério do Desenvolvimento Agrário. A área de 40 mil m<sup>2</sup> foi dividida em nove circuitos temáticos, com instruções específicas da Emater-DF e demonstrações de práticas que visam melhorar a atividade rural familiar.

O secretário de Agricultura, Lúcio Valadao, ressaltou que a Feira tem tornado a convivência entre pequenos e grandes agricultores uma realidade bem sucedida. “A aproximação dos agricultores familiares com as novas tecnologias e informações, proporcionada pela AGROBRASÍLIA, gera resultados muito positivos na rentabilidade da atividade, mas também na vida social”.

## Reconhecimento

Os números comprovam o sucesso da Feira, fruto de um trabalho árduo, como destaca Ronaldo Triacca, coordenador-geral da AGROBRASÍLIA. “Na avaliação geral, o evento foi bem sucedido e já estamos trabalhando para que a edição de 2012 seja ainda melhor. Destacamos, além dos bons negócios, a força política que a Feira vem ganhando ano a ano”, salientou.

O reconhecimento do trabalho dos organizadores para realizar um evento de



AGROBRASÍLIA 2011 teve espaço ampliado e superou metas de expositores e volume de negócios

qualidade é o que motiva o presidente da COOPA-DF, Leomar Cenci. Para ele, o sucesso desta edição aumenta a responsabilidade para o próximo ano, pois credencia a AGROBRASÍLIA a ser uma das maiores feiras de negócios e tecnologias agrícolas do mundo. “Essa é uma opinião não só nossa, mas de quem participou e fez o evento. Ouvimos isso do público, dos expositores e das autoridades presentes. A tendência é crescer, é melhorar sempre. E com isso, a nossa responsabilidade aumenta. Precisamos incrementar a organização, inovar e investir ainda mais”, avaliou.

## Máquinas

A área de maquinário agrícola é a responsável pela maior parte dos negócios no evento. As principais indústrias de tratores e colheitadeiras, fabricantes de implementos agrícolas, montadoras de caminhões e veículos estiveram na AGROBRASÍLIA 2011. A confiança dos expositores cresce a cada ano. “Participo desde a primeira edição e notei que a Feira vem melhorando ano após ano em número de clientes, de participação do produtor, de expositores. Outro diferencial é que cada vez mais produtores da região apoiam a AGROBRASÍLIA. Notamos o comprometimento de todos com o crescimento da Feira. Todos querem que, a cada ano, a AGROBRASÍLIA se torne melhor”, afirmou Rodrigo Tonello,

representante comercial de uma importante empresa de máquinas.

## Insumos

As empresas de sementes também ressaltam o crescimento da AGROBRASÍLIA. Muitas delas aguardam a realização da Feira para mostrar novidades. A Monsanto, por exemplo, realizou o relançamento de uma nova tecnologia de soja transgênica durante o evento. “Escolhemos esta ocasião por ser uma Feira que ganha importância a cada ano. Conseguimos atingir os principais produtores da região e um público que desconhecia o que é a soja transgênica. Os agricultores daqui seguem a tendência de buscar tecnologias mais modernas que visam a aliar a facilidade de manejo e a sustentabilidade da agricultura. A quantidade de público vem crescendo também. Aproveitamos para esclarecer sobre o que é um material transgênico”, destacou Wagner Vidal de Almeida, representante técnico de vendas. A multinacional espera apenas a aprovação dos países importadores para comercializar a nova variedade do grão.

## Internacional

A presença de comitivas internacionais foi destaque mais uma vez. Embaixadores, ministros, técnicos e demais autoridades de várias nações prestigiaram o

evento. A proximidade da capital federal e a consequente facilidade de acesso das embaixadas e de organizações internacionais credenciam a AGROBRASÍLIA a ser, já nos próximos anos, palco de negociações com esses países.

## Titulação

A AGROBRASÍLIA também foi o local escolhido pelo Governo do Distrito Federal para fazer a entrega dos primeiros títulos de concessão de uso real das terras rurais. O sonho de mais de 30 anos dos agricultores da região começou a ser realizado. Inicialmente, 45 proprietários receberam o tão esperado documento.

Ministros, secretários de estado e parlamentares de todo o Brasil também visitaram a AGROBRASÍLIA 2011. Muitos deles participaram dos vários eventos realizados para discutir o futuro da agricultura no país, como o debate sobre os entraves do agronegócio brasileiro, o fórum de jornalistas ligados ao setor, a audiência pública do Senado sobre as inovações tecnológicas do campo e a palestra do relator do novo Código Florestal, deputado federal Aldo Rebelo (PCdoB/SP).

Para 2012, os organizadores pretendem atrair ainda mais o interesse internacional, bem como o aumentar o espaço destinado à pecuária e, provavelmente, a área de empresas de máquinas pesadas usadas em obras e construções.

## EDITORIAL

## SUPERANDO MAIS UMA VEZ EXPECTATIVAS E GRANDES OBSTÁCULOS

Findou-se mais uma edição da AGROBRASÍLIA. Com toda a certeza, foi a mais difícil de realizar, encontramos vários obstáculos, como já citei aqui em outro editorial, mas todos foram superados. E os produtores compareceram - mais de 58 mil visitantes - fizeram muitos negócios, valorizaram um evento que é deles e de todos nós. Com os expressivos 212 milhões de reais de negócios, número esse que pode ser superior, essa Feira dá uma demonstração de que, realmente, veio para ocupar o seu espaço e terá um crescimento ainda maior.

Os trabalhos para a edição de 2012 já foram iniciados. A data está confirmada para o período de 15 a 19 de maio do próximo ano. Esperamos poder fazer investimentos no parque que não foram possíveis neste ano, devido às grandes adversidades. Com certeza, o expositor e o visitante novamente encontrarão, no primeiro dia da AGROBRASÍLIA 2012, significativas melhorias.

Fica, certamente, o sentimento do dever cumprido, mas também o reconhecimento de que temos muito a melhorar, afinal de contas, cada vez mais a responsabilidade é maior, já que a AGROBRASÍLIA vem se consolidando como a vitrine do agronegócio brasileiro para o mundo.

**RECONHECIMENTO** - Após um ano de trabalho intenso, chegou mais uma edição da AGROBRASÍLIA. Para quem espera com ansiedade a Feira, é sempre uma ótima novidade; já para nós, que estamos envolvidos o ano todo, a sensação é como uma boa soja em final de ciclo, perdendo as folhas como nós perdendo as forças, mas com a expectativa de uma grande

produtividade e um grande resultado.

Grandes também foram as adversidades este ano. Só quem acompanha de perto a preparação desse grande evento sabe as dificuldades por qual passamos, com certeza, das quatro edições, a mais difícil de realizar até aqui foi esta. Cortes orçamentários, boicotes de empresas expositoras, indefinições de instituições, enfim, tudo muito difícil.

Apesar de todas as adversidades, é imprescindível ressaltar o trabalho das três instituições responsáveis pelo sucesso da AGROBRASÍLIA. A Emater-DF, parceira desde o primeiro momento, investe parte de seu orçamento anual na Feira, disponibilizando seus profissionais e viabilizando a vinda de milhares de agricultores familiares. A Secretaria de Agricultura, dando todo o suporte necessário, e por último a COOPA-DF, a principal responsável pelo evento, que, além de ceder quase 30 % de sua área para a Feira, vem acumulando um déficit financeiro para que tudo aconteça da melhor forma. É importante ressaltar que num evento onde 300 expositores participam, onde a maioria colhe frutos e dividendos, a COOPA-DF pelo contrário tem só investido, para proporcionar à toda região a proximidade com a tecnologia.

Por tudo isso, prezados produtores rurais de todo o Planalto Central, estejam sempre ao lado dessas três instituições, valorizem o trabalho realizado, pois sem elas não existiria a AGROBRASÍLIA, que está aí, saindo do forno mais uma edição com sucesso, é o que esperamos.

**Ronaldo Triacca, coordenador-geral da Agrobrasília**

## RADAR

## AGROBRASÍLIA recebe escolas

RAFAEL WALENDORFF

AGROBRASÍLIA 2011 atraiu diversas caravanas de alunos e educadores de escolas da área rural do DF e Entorno. Muito mais que um simples passeio, a visita tinha como objetivo mostrar aos jovens as reais possibilidades de atividades rentáveis do campo e despertar neles o espírito empreendedor.

A diretora do Centro Educacional do PAD-DF, Alcemira Gasperini, considera a oportunidade fundamental para promover a interação dos estudantes com diversas situações sociais e visões de trabalho. "Participar da AGROBRASÍLIA foi importante para que os alunos tentassem compreender os fenômenos, tentassem acompanhar a visão de cada um que estava ali apresentando seus trabalhos, desde o pequeno artesão até o grande industrial e o grande empresário", destaca.

Com a participação na Feira e a integração dos jovens com profissionais em projetos especiais da escola, ela já identificou empreendedores natos. "Já estamos tendo retorno desde o ano passado, quando os alunos passaram a ter contato direto com pessoas da Emater-DF e da COOPA-DF que trabalham na organização da AGROBRASÍLIA", afirma Alcemira.

Tainá Paludo, 17, cursa o 3º ano do Ensino Médio e considera a Feira uma vitrine das oportunidades de trabalho e de qualidade

de vida no campo. "Com a revolução tecnológica do meio rural, as ofertas de emprego aumentam, abrindo possibilidades maiores, pois os jovens podem ingressar em faculdades visando conhecimentos para serem aplicados no meio em que vivem. A AGROBRASÍLIA se tornou um incentivo e ao mesmo tempo um caminho que mostra que isso é possível".

### Mudanças necessárias

O encantamento dos jovens pelas tecnologias e conhecimentos apresentados na Feira expõe, no entanto, um sério problema das escolas rurais do DF: elas não preparam os estudantes para viverem e trabalharem no campo. A política de ensino totalmente voltada para o ingresso dos alunos em faculdades ou o sucesso em concursos públicos. Com isso, as várias oportunidades de continuar morando no meio onde foram criados, com especialização, qualidade de vida e bom emprego, são deixadas de lado.

Alcemira ressalta que essa mudança estrutural e pedagógica deve partir da vontade política, incentivada pela comunidade. "É necessário que essa região seja sacudida pelos produtores, pois é o celeiro de Brasília. Já houve o questionamento, após a ocorrência da AGROBRASÍLIA, de que precisa ser instalada no PAD-DF uma escola técnica. O lugar precisa de técnicos para as várias atividades do agronegócio que se têm aqui", sugere.

## GENTE QUE FAZ



DIVULGAÇÃO

Foi uma grande oportunidade para divulgar nossos produtos. Pudemos fidelizar clientes e vimos coisas muito bonitas. A Feira também trouxe conscientização sobre a sustentabilidade. Os expositores tiveram a chance de mostrar seus trabalhos à popu-

lação de Brasília e do país. Eventos como esse ajudam a conscientizar sobre a riqueza que nós temos, como temos condições de sermos autosustentáveis e não um país só com problemas. O Brasil tem coisas boas e a AGROBRASÍLIA é uma delas."

*Ismael Alves Almeida, diretor da Frutos do Cerrado*



RAMON PAIVA

É uma Feira mais próxima, muito bem localizada, não precisamos ir longe para conseguir conhecimento, saber das novidades ou adquirir produtos que precisamos.

Ela motiva, inclusive, os mais jovens. A família, como um todo, fica estimulada a continuar no campo, pois todos veem como o setor rural pode ser rico e próspero."

*Roberto Apessan, produtor de soja, milho, algodão e sorgo em Formosa (GO)*



WENIA PEREIRA

Alunos têm a chance de conhecer mais sobre as oportunidades que existem no campo

## EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO OFICIAL DA AGROBRASÍLIA  
INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL Coopa-DF

PRESIDENTE Leomar Cenci  
VICE-PRESIDENTE Leandro Maldaner  
DIRETOR-SECRETÁRIO Derci Cenci  
COORD. GERAL DO EVENTO Ronaldo Triacca  
COORD. DO PARQUE Carlos Vitor Silva  
GERENTE EMATER-PAD-DF Marconi M. Borges  
TELEFONE 61.3339.6500  
SITE [www.agrobrasil.com.br](http://www.agrobrasil.com.br)  
E-MAIL [agrobrasil@agrobrasil.com.br](mailto:agrobrasil@agrobrasil.com.br)

PRODUÇÃO Vincere Consultoria e Editora  
EDIÇÃO Lydia Costa  
REDAÇÃO Dâmares Vaz - Neyfla Garcia - Rafael Walendorff - Ramon Paiva  
DIAGRAMAÇÃO Mônica Pineda  
COMERCIALIZAÇÃO Luiz Cenci - Taine Córte  
ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA BR 251  
- Km 06 - PAD-DF - Brasília - DF  
Caixa postal - 063 - 70.351-970 Brasil

## ENTREVISTA

# Setor de máquinas comemora resultados da AGROBRASÍLIA

NEYFLA GARCIA

Espaço destinado às empresas de máquinas atrai centenas de revendedores que expuseram durante a AGROBRASÍLIA 2011, vários modelos de tratores, colheitadeiras, pulverizadores, roçadeiras, entre outros. Os produtores puderam conferir de perto o que há de mais moderno no mercado. Linhas de crédito facilitadas e programas como o Mais Alimentos, do Governo Federal, impulsionaram as vendas durante a Feira. As empresas de máquinas tinham como foco o aumento da produtividade, alinhando a tecnologia às necessidades do cam-

po, para tornar o trabalho mais prático e rentável.

A empresa Polimaq Equipamentos Agroindustriais, representante das marcas Bobcat, Dynapac, Manitou, Randon e CLM no Distrito Federal participou, pela primeira vez, da AGROBRASÍLIA e comprovou que a Feira é uma das maiores e mais importantes da região. Elizeu Pereira, superintendente da Polimaq, afirma que a Feira é uma grande difusora de tecnologias e oportunidade de negócios.

**AGROBRASÍLIA: Qual a importância da AGROBRASÍLIA para o setor?**

**Elizeu Pereira:** A Feira



Elizeu Pereira, superintendente da Polimaq

é de extrema importância para nós expositores, uma vez que reúne em um só local, várias tecnologias e maquinários disponíveis no

mercado que podem contribuir para o aumento da produtividade dentro de cada segmento.

**A: Qual a importância de se ter uma área específica dentro da Feira para o segmento de máquinas?**

**EP:** Hoje, a tecnologia passa pela utilização de máquinas que também devem acompanhar esse processo de evolução da agricultura. Na AGROBRASÍLIA, tínhamos máquinas que poderiam ser utilizadas para produção agrícola, rodoviária e construção civil como também para outros fins. A Feira é o palco ideal para que as empresas de

máquinas possam divulgar o que têm disponível de tecnologias no mercado que atendem às necessidades de cada produtor.

**A: A quarta edição da Feira superou as expectativas?**

**EP:** Com certeza, temos um vínculo muito forte com a região do PAD-DF. A AGROBRASÍLIA possibilitou uma ampla divulgação para as empresas, foi um ano bom para realização de negócios. A Polimaq comercializou, em média, R\$ 2 milhões. Só temos a comemorar o sucesso desse evento, que a cada ano, se destaca na região.

## CRÉDITO

# Expansão do crédito garante marca recorde da AGROBRASÍLIA

DÂMARES VAZ

Um olhar mais atento sobre os R\$212 milhões negociados nessa edição da AGROBRASÍLIA, o maior volume desde que a Feira começou, há quatro anos, indica que o produtor rural voltou a acreditar nas instituições financeiras. Revela ainda que as instituições apostaram alto no ímpeto de inovação e investimento do agricultor brasileiro e ampliaram as opções de financiamento. De acordo com dados da organização do evento, as cinco instituições financeiras participantes – Banco do Brasil, Bradesco, Banco de Brasília, Sicoob e Sicredi – foram responsáveis por contratos da ordem de R\$185 milhões.

O coordenador-geral da AGROBRASÍLIA, Ronaldo Triacca, reforça que a participação dos agentes financeiros foi o diferencial. “O Banco do Brasil e o Banco de Brasília vieram com o intuito de facilitar o crédito aos produtores ru-

rais, assim como os bancos cooperativos Bancoob (por meio do Sicoob) e Sicredi. O Bradesco fez este ano sua primeira atuação na Feira, dando uma nova dinâmica às vendas de máquinas e equipamentos,” avaliou. Para Triacca, a concorrência saudável entre as instituições contribuiu para elevar as expectativas em 2012. “Depois do volume alto de negócios desta edição, ninguém vai querer ficar para trás,” disse.

Entre as linhas apresentadas, destaque para o Programa de Sustentação de Investimento (PSI), operado pelo BNDES; o Fundo Constitucional do Centro Oeste (FCO), do Ministério da Integração Nacional; e o Programa Nacional de Agricultura Familiar (Pronaf), sob a tutela do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). A pluralidade teve o intuito de atender os diversos perfis de investidores, do agricultor familiar ao grande produtor.

No BRB, por exemplo,

as opções mais procuradas foram o PSI e o Pré-Custeio (voltado para o financiamento de aquisição antecipada de insumos e fertilizantes para plantio de milho e soja). Mas a instituição também focou o produtor familiar, com prospecções de financiamentos pelo Mais Alimentos. Os negócios fechados pelo banco nesta edição somaram mais que o dobro dos de 2010. “A AGROBRASÍLIA é um dos eventos mais importantes do calendário do BRB, pois, além de alavancar negócios, contribui para fidelizar clientes”, analisa a gerente de Processos do Crédito Rural da entidade, Patrícia Melo.

O Sicoob Credibrasília, cooperativa especializada em crédito rural,

também mais que dobrou o volume negociado. “A linha mais procurada foi o PSI, que financia 90% do valor do bem adquirido, com taxa de 6,5% ao ano e prazo de até 10 anos. O produtor familiar também foi atendido, por meio do Pronaf”, detalha o diretor da instituição, Ademir Cançado. Ele associa os resultados obtidos à atuação duradoura da entidade

no PAD-DF. Há 12 anos o Sicoob Credibrasília tem uma agência nas dependências da COOPA-DF, além de ter em seu quadro social muitos produtores da região. “O Sicoob Credibrasília mostrou em 2011, de forma definitiva, sua crença e confiança no agronegócio e mais do que nunca estreitou os laços que o vinculam a seus associados,” concluiu.



Máquinas batem recorde em vendas

## CRÉDITO

## FCO Rural dispõe de R\$176 milhões para o DF

DÂMARES VAZ

O Ministério da Integração Nacional marcou presença na AGROBRASÍLIA 2011. O objetivo foi promover o Fundo Constitucional do Centro-Oeste (FCO). O secretário de De-

envolvimento do Centro-Oeste, Marcelo Dourado, deu destaque para o FCO Rural no âmbito do Distrito Federal, que dispõe de R\$176 milhões para o financiamento de atividades e sistemas agropecuários. Tradicionalmente pouco utilizado, o fundo deve ter

maior procura este ano, prevê o secretário.

Contribui para tanto a titulação das terras rurais do DF, que vai propiciar aos produtores da região condições de acessar os recursos, pois os documentos vão servir de garantias para bancos. Com isso, Dourado aposta

que os recursos devam ser totalmente utilizados. “No primeiro relatório trimestral deste ano, elaborado pelo Banco do Brasil, foi verificado aumento de 15% na contratação das linhas, em relação à estimativa,” revelou

O ministério também vem intensificando o trabalho de divulgação do FCO Rural, em parceria com as instituições financeiras que operam as linhas. “Além do material promocional, vamos ampliar a nossa participação em eventos que atraem produtores, como a AGROBRASÍLIA,” disse o secretário.

### FCO

O FCO foi criado em 1989, com recursos da ordem de 0,6% da arrecadação total do Imposto de Renda e do IPI. É administrado pelo Ministério da Integração Nacional, Conselho Deliberativo e Ban-

co do Brasil. O objetivo do fundo é contribuir para o desenvolvimento econômico e social da região Centro-Oeste, mediante a execução de programas de financiamento aos setores produtivos. Para 2011, a previsão orçamentária é de R\$4,6 bilhões, dos quais R\$879 milhões virão para o DF.

O FCO Rural oferece as seguintes linhas de financiamento: Desenvolvimento Rural; Desenvolvimento de Irrigação e Drenagem; Desenvolvimento de Sistema de Integração Rural (Convir); Integração Lavoura-Pecuária; Conservação da Natureza; Apoio ao Desenvolvimento da Aquicultura; Apoio ao Desenvolvimento da Pesca; Adequação do Sistema de Produção Pecuária na Região de Fronteira (LEC); Custeio Agropecuário para Médios e Grandes Produtores Rurais (LEC); Pronaf e Pronaf Reforma.



FCO busca incentivar para aumento da produção

## TERRAS RURAIS

## Agrobrasília é encerrada com entrega dos títulos rurais aos produtores

NEYFLA GARCIA

Um ano depois a cena se repete, mas desta vez foi diferente. O último dia de atividades da AGROBRASÍLIA, 21 de maio, foi motivo de comemoração para 45 produtores rurais que receberam definitivamente o contrato de concessão de uso da terra no Distrito Federal. O governador Agnelo Queiroz (PT-DF) afirmou que esse é o começo da real regularização das terras rurais que permitirá aos produtores contrair empréstimos bancários, crédito para investimentos e acesso às políticas públicas, que resultarão no aumento da produtividade no campo.

Segundo o secretário de Agricultura, Lúcio Valadão, o setor agropecuário tem a missão de produzir alimentos para

abastecer o mercado consumidor, mas para isso precisa de recursos e tecnologias. Ele garante que a AGROBRASÍLIA é uma ferramenta que tende aprimorar a agricultura, uma vez que busca fomentar a atividade no DF. “A Feira é a síntese do sucesso de plano de abastecimento do DF, e hoje, estamos marcando o início de um novo caminho para o agricultor, consolidando a ocupação das terras públicas. Aqui iniciamos um compromisso, e a partir de agora é questão de tempo para a entrega de mais 600 processos que estão em análise”, afirmou.

O contrato de concessão terá validade de 30 anos, o que possibilita ao produtor ter segurança em suas atividades. Os produtores ainda terão, ao final do processo, a opção de compra das ter-

ras. Com isso, a agricultura e a pecuária do DF serão fomentadas, permitindo um melhor abastecimento da população e um incremento na economia e renda locais, pois, segundo a Secretaria de Agricultura Pecuária e Abastecimento do DF (Seapa-DF), os produtores rurais são responsáveis por 93% das exportações do DF.

Produtor em Tabatinga, José Luiz Fernandes aguardou por 26 anos esse momento de ter em mãos o título que lhe garante a posse da sua propriedade. “Estou muito feliz em estar entre os primeiros



O produtor José Luiz Fernandes recebeu seu contrato de concessão de uso da terra, após 26 anos de espera

produtores a receber o contrato de concessão, uma vez que legaliza uma situação em que estávamos totalmente irregula-

res. A partir de agora temos a chance de ter acesso ao crédito para produzir mais e isso é fundamental para nós”, destacou.

## INSUMOS

## ■ Resultado das competições de cultivares instrui produtores na AGROBRASÍLIA

RAFAEL WALENDORFF

Não são só as palestras e cursos oferecidos na AGROBRASÍLIA 2011 que orientam os agricultores. As

competições de cultivares realizadas na Feira se firmam como uma verdadeira mostra de tecnologia agrícola. Baseado nos resultados, o produtor pode planejar a próxima sa-

fra, optando por variedades mais produtivas na região e por uma adubação adequada demonstrada nesses ensaios. Tal instrução garante maior sucesso nas lavouras, menos perdas e mais rentabilidade para o trabalhador do campo.

Os resultados das competições de milho e soja foram divulgados no dia 20 de maio. A Agroceres foi a vencedora das competições de milho geneticamente modificado e de milho convencional. As variedades ganhadoras foram a AG8041YG, de milho transgênico (com 218 sacas por hectare), e BG9720 (com 198 sacas por hectare). O representante de vendas Leandro Melo afirmou que

a empresa sempre busca superar as médias de produtividade alcançadas e que a biotecnologia tem dado um grande suporte para esse objetivo. “É fundamental esse tipo de competição. É a oportunidade que temos para avaliar, com clareza, a genética e a biotecnologia desenvolvidas pelas empresas”, afirmou.

A Monsanto venceu a competição de soja transgênica com a variedade M 8221 RR. O cultivar alcançou produtividade superior a 61 sacas por hectare. No quesito soja convencional, a campeã foi a Nidera, com o exemplar AN 8572 CV, que teve média de 55 sacas por hectare.

É importante ressaltar que houve um veranico de mais de 30 dias, o que prejudicou, principalmente as variedades de ciclo super precoce.

A competição é promovida pela Emater-DF e COOPA-DF no Parque Tecnológico Ivaldo Cenci e visa valorizar o trabalho desenvolvido pelas empresas na busca por excelência na qualidade dos produtos. Onze empresas participaram da competição. As sementes foram plantadas na mesma época (outubro e novembro de 2010) e receberam a mesma adubação. O ensaio de sorgo ainda será colhido e os números devem ser divulgado no site da AGROBRASÍLIA em agosto.



Competição de milho e soja já é uma tradição da AGROBRASÍLIA

## ■ Novidades na área de máquinas elevam vendas na AGROBRASÍLIA

RAFAEL WALENDORFF

O técnico agrícola Marcelo Genz, 28 anos, é o mais novo proprietário de uma plataforma de colheitadeira da Vence Tudo, empresa gaúcha presente na AGROBRASÍLIA 2011. O equipamento ajudará ele, o irmão e o pai a melhorar a qualidade do serviço oferecido nas colheitas da próxima safra na região de Cristalina-GO. A sociedade em família tem muito a comemorar, visto que o implemento só foi adquirido graças aos descontos das vendedoras e às linhas de financiamento especiais das instituições que participaram da Feira.

“Com o equipamento novo a qualidade do serviço melhora muito e a confiança de quem nos contrata também. Podemos realizar mais colheitas e com mais agilidade. Isso só foi possível com a AGROBRASÍLIA. Sem os descontos ofertados aqui não conseguiríamos comprar a plataforma”, avalia.

A área de máquinas foi mais uma vez a que mais movimentou os negócios da

AGROBRASÍLIA. Cerca de 70% dos mais de R\$ 200 milhões negociados na Feira vieram da venda de maquinário e implementos agrícolas. O sucesso é fruto da crescente confiança das empresas no evento.

O apoio dado pelos produtores da região à Feira é visto com bons olhos pelas fabricantes de máquinas, pois garante boas vendas. “Tivemos casos de clientes que entraram em contato com a gente informando que iriam aguardar a AGROBRASÍLIA para comprar novas máquinas, em vez de comprar em outras feiras, para ver a Feira daqui cada dia mais forte”, conta Sandro Botter, representante comercial da Stara. Com isso, a confiança das empresas também aumenta e atrai novos expositores. “Este ano foi uma prova disso, porque vimos mais expositores, com mais máquinas e lançamentos. A área da Feira também está maior, mais organizada, e o bem estar das pessoas que ficam aqui por uma semana é importante, com boa alimentação, higiene, parque limpo. A impres-

são que nos dá é que é uma Feira que tem muito a crescer”, completa.

A Stara, como a grande maioria das empresas participantes, alcançou a meta de vendas na AGROBRASÍLIA. O feito se deve ao incremento de alta tecnologia nos equipamentos e também aos três lançamentos feitos na Feira: o Imperador (pulverizador de barra central, único no mundo), a Absoluta (planta-deira exclusiva de sementes com número maior de linhas, podendo chegar a 35) e o

Hercules 5.0 (distribuidor autopropelido com grande autonomia de trabalho). Segundo o representante comercial Rodrigo Tonello, as novidades garantem precisão e maior rendimento ao produtor. Foi o que Derci Cenci, agricultor do PAD-DF, buscou ao comprar exemplares dessas máquinas, num total de R\$ 1 milhão em negócios.

Além das vendas efetuadas durante os cinco dias, a AGROBRASÍLIA proporciona novos contatos entre agricultores e fabricantes. “É um

ciclo. Aqui na Feira finalizamos negócios que já estavam em curso, fechamos negócios exclusivamente aqui e outros começam aqui e são finalizados depois”, analisa Botter. Os bons resultados animam as empresas para as próximas edições. “Todos estão muito empolgados com a AGROBRASÍLIA, os clientes, os revendedores, as fábricas. Acredito muito no potencial daqui, por ser uma Feira que já começa de maneira organizada, o que não ocorre em outros lugares”.

Stara assim como outras empresas trouxeram grandes lançamentos para a Feira



## VITRINE

## Sebrae-DF promove palestras e encontros na AGROBRASÍLIA

RAMON PAIVA

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Distrito Federal (Sebrae-DF) marcou presença na AGROBRASÍLIA. A entidade promoveu reuniões, encontros, palestras e abriu espaço para cerca de 15 expositores no estande montado próximo ao pavilhão dois do evento.

Presente desde a primeira edição da AGROBRASÍLIA, o Sebrae-DF proporcionou encontro de negócios entre empresários do setor de panificação e produtores de morango, cunicultores (criadores de coelho) do DF e supermercados e para utilização da cama de frango.

As palestras abordaram temas como agricul-

tura familiar, cultivo de orgânicos, internacionalização do agronegócio brasileiro, inovação para expositores, mitigação de riscos e sobre a importância dos ambientes de produção para as plantas. “Para o Sebrae-DF, a participação é muito importante para divulgarmos os nossos produtos e serviços para a área rural do DF”, declarou o gerente da Unidade de Agronegócios do Sebrae-DF, Roberto Farias Filho. “A Feira é, sem dúvida, muito importante para demonstrar o que existe de mais moderno em tecnologia para o produtor rural e o agricultor familiar”, completou.

O Sebrae-DF também promoveu um encontro especial da Bolsa Suíno para prestigiar o evento, onde criadores e donos



Os visitantes da Feira puderam assistir várias palestras, destaque para a apresentação sobre orgânicos

de frigoríficos debateram as tendências de mercado e valores para compra e venda e abriu espaço para

a Secretaria de Agricultura Pecuária e Abastecimento do Distrito Federal (Seapa) promover o Encontro Dis-

trital de Desenvolvimento Rural Sustentável no auditório exclusivo que o Sebrae-DF teve na Feira.

## Sistema Fape/Senar leva programa de inclusão digital para a AGROBRASÍLIA

RAMON PAIVA



Sistema Fape/Senar-DF divulga o Programa Agrinho na AGROBRASÍLIA

O estande montado pela Fape/Senar-DF, sistema composto pela Federação da Agricultura e Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, para a AGROBRASÍLIA 2011 proporcionou aulas práticas de inclusão digital ao produtor rural e inscrição do público ao canal do produtor. As iniciativas proporcionaram ao homem do campo saber buscar informações referentes à agricultura, pecuária e ao cenário político ligado ao meio rural.

No estande, os visitantes também puderam conhecer as ações do sistema Fape/Senar na área de promoção social às pessoas do campo e os sindicatos filiados à FAPE-DF, como o Sindicato dos Avicultores, dos Apicultores, Floricultores e Horticultores, de Turismo Rural e Ecológico, Produtores Orgânicos, Suinocultores, Criadores de Bovinos, Bubalinos e Equídeos.

O maior destaque foi o projeto Biomas, que realiza pesquisas em busca de soluções práticas para permitir ao produtor rural recuperar áreas frágeis das propriedades e gerar ren-

da. Para o superintendente do sistema Fape/Senar, Mansuelo Lunardi, a AGROBRASÍLIA trouxe muitos benefícios aos produtores rurais. “O acontecimento mais importante foi a entrega de contratos de concessão de uso das propriedades rurais do Distrito Federal”, disse.

O sistema Fape/Senar também apresentou a várias empresas do segmento agropecuário presentes na AGROBRASÍLIA os bonecos do Programa Agrinho, para divulgar e sensibilizar os empresários, na busca de parceria para o programa.



## VITRINE

## Cooperativas ganham destaque na AGROBRASÍLIA

NEYFLA GARCIA

A AGROBRASÍLIA 2011 trouxe muitas novidades, e uma delas foi a Ala das Cooperativas. O Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Distrito Federal (Sescoop-DF), juntamente com a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB-DF), reuniu 15 cooperativas de vários segmentos, como saúde, trabalho, produção, artesanato, reciclagem, assistência e agropecuária em um espaço destinado para a apresentação dos trabalhos oferecidos por elas. As cooperativas de saúde prestaram serviços como medição da pressão arterial e dicas de saúde. Já as de artesanato expuseram enfeites que chamaram a atenção do público.

De acordo com o Sescoop-DF, as cooperativas, que levaram produtos para serem vendidos, movimentaram ao todo R\$ 86 mil, um número expressivo para as pequenas cooperativas que buscam uma representatividade do Sistema. Segundo a gerente de Capacitação e Promoção Social do Sescoop-DF, Patrícia Teixeira, a ideia principal da Ala das Cooperativas era de fortalecer e divulgar as boas práticas do sistema cooperativista e como isso beneficia a sociedade.

A cooperativa Retalho Vivo foi uma das que conseguiu vender cerca de R\$ 1.500,00 em produtos, um valor significativo para a cooperativa que participou pela primeira vez da AGROBRASÍLIA. A cooperativa está localizada no Gama e é formada por um grupo de

21 mulheres, que tiveram a oportunidade de mostrar seus trabalhos durante a Feira.

Segundo a coordenadora da cooperativa, Valdirene Ferreira de Sá, a par-

ticipação na Feira trouxe novas perspectivas de trabalho. “Várias encomendas de camisetas, uniformes e painéis foram solicitados; agora estamos colhendo os frutos pós-AGROBRASÍLIA

e isso é importante para o nosso trabalho. Também fomos convidadas a participar de uma feira em Buritis (MG) e outra em Goiás. Essas portas que se abrem não têm preço”, ressalta.



AGROBRASÍLIA abre espaço exclusivo para as cooperativas

## Embrapa amplia participação na Feira e prepara surpresa para 2012

DÂMARES VAZ

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) está satisfeita com os resultados obtidos na AGROBRASÍLIA 2011. A instituição expôs, em sua

Vitrine Tecnológica, cerca de 70 novas tecnologias para a agricultura familiar, médios e grandes produtores e ampliou o atendimento ao público. O Espaço Negócios, ponto de apoio ao produtor, reforçou o supor-

te ao agricultor interessado em adquirir tecnologias.

O plantio ornamental, em forma de mandala, das variedades e híbridos apresentados se repetiu, além do mirante. De acordo com o pesquisador da Embrapa Transferência de Tecnologia e coordenador da Vitrine Tecnológica, Edson Raimundo da Silva Alves, os materiais mais chamativos foram a batata-doce Beauregard, com alto teor de betacaroteno, precursor da vitamina A, e também a abóbora brasileira. “A abóbora é um sucesso onde aparece,” disse.

Os girassóis lançados – as variedades BRS 321 e BRS 324 – agradaram um público especial, as

crianças. “Explicamos como cultivar e elas saíram daqui conhecendo um pouco mais a importância da pesquisa agropecuária brasileira”, diz o coordenador. As duas novas cultivares serão comercializadas pela Embrapa em Mato Grosso. “Possuem bom potencial para a agricultura familiar por serem mais rústicas e exigirem menor técnica”, avaliou.

Para 2012, teremos novidades. A Vitrine terá um novo layout, ainda secreto. No campo da tecnologia, deverá ser trazido, no próximo ano, o feijão carioca transgênico resistente ao mosaico dourado, hoje a principal doença do feijoeiro no Brasil, aprovado pela CTNBio no último dia 18. “Não havia tempo para plantarmos aqui. É um grande avanço na ciência, fruto do trabalho do pesquisador Francisco Aragão, da Embrapa Recursos Genéticos”, afirma Alves.

### Vitrine Tecnológica

Em 1997, nascia na Fazenda Sucupira, em Brasília, Distrito Federal, a ideia de realizar um evento ao ar livre que valorizasse a contribuição da pesquisa da Embrapa para o agronegócio brasileiro. O sucesso foi tanto que a Vitrine logo foi convidada a ser instalada na sede do órgão, mantida a sua coordenação pela Embrapa Transferência de Tecnologia.

A partir de 2000, a Vitrine passou a ser apresentada em outras localidades do território nacional. Muitas das Unidades de Pesquisa da Embrapa também começaram a organizar as suas próprias vitrines tecnológicas. Ao chegar a sua 15ª edição, a Vitrine de Tecnologias esteve em mais de sete estados e comemora a marca de mais de 900 mil visitas, 39 vitrines realizadas e 4.706 tecnologias expostas.



Mandala da Embrapa traz novas tecnologias

## AGRICULTURA FAMILIAR

## ■ Agricultura familiar tem atendimento de excelência na AGROBRASÍLIA

RINALDO COSTA

O Espaço de Valorização da Agricultura Familiar na AGROBRASÍLIA 2011 recebeu pouco mais de 12 mil agricultores durante os cinco dias da Feira. Ao todo, foram quase 5 mil produtores cadastrados nos nove espaços temáticos, onde as várias tecnologias disponíveis ao trabalho no campo foram apresentadas pelos técnicos da Emater-DF. Segundo o coordenador do espaço, Ricardo Magalhães, os objetivos de atender bem ao agricultor familiar e mostrar que ele pode ser mais produtivo foram atingidos pela empresa.

Ricardo avalia ainda que a metodologia usada neste ano, de orientar o público de maneira mais próxima, rendeu melhores resultados. “De posse do Caderno de Inovações Tecnológicas,

o agricultor pode entrar em contato, posteriormente, com a Emater-DF para tirar dúvidas e esclarecimentos”, observou. Ele acrescenta ainda que a grandiosa estrutura montada pelos técnicos impressionou positivamente os produtores e suas famílias. “A qualidade do atendimento foi muito especial”, indicou.

De acordo com o coordenador do espaço da Emater-DF, a empresa já está pensando na próxima edição. “Após as avaliações que fizemos, detectamos o que pode ser melhorado para a AGROBRASÍLIA do ano que vem”, apontou. Ricardo ressaltou, ainda, a importância de todos os extensionistas e empregados da área administrativa da empresa — além da presidência e diretoria — que se esforçaram para que o sucesso da Feira fosse pleno.



O Governador, Agnelo Queiroz, e o Secretário de Agricultura, Lúcio Valadão, são recepcionados por técnicos da Emater-DF no espaço voltado para a agricultura familiar

## ■ AGROBRASÍLIA cria o circuito Mais Alimentos

NEYFLA GARCIA

Pelo segundo ano o Ministério do Desenvol-

vimento Agrário (MDA) ocupou um espaço na AGROBRASÍLIA. Nesta edição foram 4,3 mil m<sup>2</sup> de exposição com mais de

20 tipos de produtos que puderam ser financiados pelo programa Mais Alimentos e outras linhas de crédito do Programa

Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). Este ano, além do Banco do Brasil, o Banco de Brasília (BRB) também passou a operar com as linhas crédito do Pronaf para custeio e investimento para agricultores familiares.

O coordenador do Programa Mais Alimentos do MDA, Hercílio Matos, ressaltou a importância da Feira no processo de valorização e qualificação da agricultura familiar do DF. “A AGROBRASÍLIA é uma oportunidade de mostrar a todos os parceiros, inclusive de outros países, toda a pujança das políticas públicas criadas pelo governo federal para levar tecnologia ao agricultor”,

ressalta.

O circuito Mais Alimentos teve o intuito de discutir a evolução da agricultura e disponibilizar equipamentos que garantam esse crescimento. “O Mais Alimentos tem se expandido para o mundo. O Brasil já possui dois acordos de cooperação técnica com os países Gana e Zimbábue, para controlar a segurança alimentar. Ou seja, um programa como este precisa ter maior visibilidade no setor, e a AGROBRASÍLIA é a nossa vitrine para que isso ocorra”, destaca Hercílio Matos.

No circuito, os visitantes encontram tratores, caminhões, plantadeiras, carretas agrícolas, arados, tanque de expansão, entre outros implementos e equipamentos adequados para a produção, beneficiamento e comercialização dos agricultores familiares.



Produtora recebe a chave do trator que adquiriu por meio da linha Mais Alimentos